



DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE INGLÊS/PORTUGUÊS NO ESTADO DE MATO GROSSO

Jaqueline Gisele dos Santos (Unisinós/RS)¹

Maria Julieta Abba (Unisinós/RS)²

Resumo: Este trabalho apresenta um resultado parcial de uma pesquisa em andamento que busca caracterizar a educação bilíngue inglês/português no estado de Mato Grosso, identificando os principais desafios e possibilidades desse tipo de educação, em diálogo com a internacionalização e a cidadania global. Assim, tendo em vista que vários são os desafios da institucionalização da educação bilíngue, questiona-se: quais são as escolas e os principais desafios e possibilidades para a operacionalização do ensino bilíngue? Para tanto, utilizamos autores de referência no assunto, tais como: Garcia (2009), Finardi (2016), Megale (2019), entre outros, que foram apresentados como interlocutores relevantes para discutir os conceitos de educação bilíngue, internacionalização e cidadania global. Como metodologia, está sendo utilizada a pesquisa documental, tendo, como objetivo central de análise, os documentos oficiais federais, estaduais e das escolas investigadas, assim como o conteúdo disponível em sites oficiais sobre os índices e os indicativos da educação nacional e estadual. Argumenta-se que a educação bilíngue português/inglês no estado de Mato Grosso apresenta alguns desafios, tais como: qualificação docente para atuação na educação bilíngue, alguns professores lecionam a língua inglesa e não tem curso superior em Letras Português/Inglês e, ao mesmo tempo, em outros componentes curriculares, os professores têm curso superior em licenciatura, mas não têm domínio da língua inglesa. Quanto às possibilidades, têm sido criados alguns cursos de formação continuada em língua inglesa para os professores. Dessa forma, esta pesquisa busca contribuir para os estudos do atual cenário de multilinguismo, da internacionalização e da cidadania global, advindos do processo de globalização e que atuam sobre o processo de desenvolvimento da educação bilíngue.

Palavras-chave: educação bilíngue de português e inglês. Mato Grosso. Internacionalização. Cidadania global.

INTRODUÇÃO

Vive-se, na contemporaneidade, um processo de universalização, também abordado dentro das temáticas da globalização e da internacionalização, que tem feito emergir a formação de uma

¹ Mestranda em Educação pela Universidade do Vale do Rio Sinos (UNISINOS). Possui graduação em Letras - Inglês pelo Centro Universitário de Várzea Grande (UNINTER). Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Estrangeira pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER).

² Doutora em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); Possui Mestrado em Políticas e Administração da Educação (2012) pela Universidad Nacional de Tres de Febrero (UNTREF), e graduação no curso Licenciatura em Relações Internacionais (2005) pela Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires (UNCPBA). É professora assistente I da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil.



cidadania global como resultado da crescente necessidade do indivíduo de se firmar dentro de um multilinguismo mundial.

Diante desse cenário, surge a questão da educação bilíngue, foco da pesquisa de mestrado da autora, voltada para o ensino de português e inglês, que adota, como definição da educação bilíngue, o entendimento de se tratar de uma modalidade educacional que visa promover a competência em duas ou mais línguas, usando ambas ou todas as línguas como meio de instrução (GENESE, 2004; HORNBERGER, 2018).

Assim, a partir de um olhar sobre as questões da internacionalização e da formação da cidadania global, tendo, como eixo norteador, a educação bilíngue voltada para o ensino de línguas estrangeiras em conjunto com a materna, a pesquisa de mestrado tem buscado compreender como essas novas condições globais têm levado ao fenômeno da superdiversidade, que, para além do entrelaçamento de nacionalidades e etnicidades distintas, tem evidenciado a importância da língua inglesa como instrumento essencial para a comunicação mundial (RAJAGOPALAN, 2009).

Como ponto de partida, buscamos efetuar um estudo sobre o percurso histórico do ensino de língua estrangeira no Brasil, desde o processo de colonização até os dias contemporâneos, utilizando os seguintes descritores para busca de materiais teóricos: educação bilíngue de português e inglês, internacionalização e cidadania global, visando contextualizar esse trajeto com o momento atualmente vivenciado dentro da educação bilíngue no país e voltando a uma questão mais específica, que se refere a entender como está tal ensino no estado de Mato Grosso.

O interesse e a justificativa para o estudo tomaram por base o indicativo feito por Marini (2018, p. 40) de que, diante do levantamento feito pela Associação Brasileira do Ensino Bilíngue (Abebi), foi constatado que, de um lado, as escolas bilíngues de inglês/português têm crescido em índices superiores aos da educação particular tradicional, na proporção de 10%, de outro, mostra-se como um paradoxo, ao verificarmos que, no Brasil, “apenas 5% da população domina outra língua além do português”.

Ademais, quando efetuada a delimitação da pesquisa sobre a existência e a oficialização das escolas bilíngues de inglês/português existentes no estado de Mato Grosso, nas listas oficiais divulgadas pelos sites do governo, das associações, dos sindicatos e similares, verificou-se, em consulta realizada em julho/2022, a partir do Censo Escolar de 2018, divulgado pela Secretaria de Educação de Mato Grosso (Seduc/MT), que existe apenas uma escola classificada como bilíngue em



inglês/português em todo o estado, informação essa ratificada na lista divulgada pelo Instituto Nacional de Educação e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)³.

Nessa mesma linha, após verificar junto aos sites do Sindicato de Estabelecimentos de Ensino do estado de Mato Grosso (Sinep/MT), da Organização das Escolas Bilíngues (OEBi) e da Educação Bilíngue no Brasil (EBB), não foi identificado qualquer registro sobre a existência de escolas bilíngues de inglês/português nas listas oficiais dessas entidades inseridas no estado de Mato Grosso.

É importante ainda destacar que, como constou no parecer do Conselho Nacional de Educação de 2020, faltam dados sobre a educação bilíngue no Brasil e, de acordo com os estados pesquisados por Megale (2019), não se tem conhecimento quanto à extensão dos projetos e da concepção de bilinguismo utilizada ou, ainda, das metodologias utilizadas, sobretudo na rede privada.

A preocupação em relação ao estado de Mato Grosso encontra sustentação por ser a área de atuação desta pesquisadora e pela falta de registros oficiais no que se refere ao ensino da rede básica de educação, de forma que, mesmo sendo possível atestar, em nível internacional, a consolidação da língua inglesa como língua franca da globalização dos mercados e o seu amplo domínio nas pesquisas científicas de ponta e nos desenvolvimentos digitais, no contexto educacional brasileiro e mato-grossense, há muito ainda a ser feito.

Assim, o estudo encontra-se na fase de busca por respostas às seguintes perguntas-problema, que servem de norte para a realização da pesquisa: quais são os desafios e as possibilidades da educação bilíngue de inglês/português no estado de Mato Grosso? Como os órgãos competentes do estado de Mato Grosso têm trabalhado com a regulamentação e a implementação da educação bilíngue de inglês/português? Quais são as escolas bilíngues no estado e qual é a sua relação com esse processo de regulamentação e implementação da educação bilíngue de inglês/português? Essas perguntas levaram à definição do objetivo geral, qual seja: analisar os desafios e as possibilidades da educação bilíngue de inglês/português no estado de Mato Grosso.

Para trilhar o percurso metodológico da revisão bibliográfica e documental, foram traçados os seguintes objetivos específicos: a) contextualizar a educação bilíngue no Brasil a partir da perspectiva histórica e política do ensino de língua estrangeira neste país, com foco, principalmente, na educação bilíngue de inglês/português; b) estudar os documentos oficiais e regulamentares bem como os

³ A lista atualizada pode ser verificada por meio do link: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/inep-data/catalogo-de-escolas>.



relatórios disponibilizados pelos órgãos federais e do estado de Mato Grosso quanto à regularização e à implementação das escolas bilíngues de inglês/português presentes no estado; c) identificar as principais concepções e perspectivas teóricas que serviram de embasamento para a educação bilíngue de inglês/português adotada pelos documentos oficiais e d) verificar as aproximações pertinentes entre as temáticas internacionalização, cidadania global e educação bilíngue, sob o viés dos processos de ensinar e aprender nos espaços formais de educação, dentro da perspectiva dos ensinamentos das línguas portuguesa e inglesa.

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa ainda se encontra em execução, sendo que, dentre as conclusões já alcançadas, merece destaque o fato da compreensão quanto às temáticas da internacionalização, da cidadania global e da educação bilíngue inglês/português, cujos estudos foram feitos sob o viés dos processos de ensinar e aprender nos espaços formais de educação nacional, com maior enfoque no estado de Mato Grosso, voltada à formação integral do indivíduo e pautada em um ensino que trata das línguas portuguesa e inglesa, para além dos conteúdos inerentes a essas disciplinas, em uma abordagem dentro do contexto global.

No que se refere aos temas da internacionalização e da cidadania global, foi importante contextualizar essas concepções e compreender as normas e as expectativas culturais dos outros, utilizando esse conhecimento para interagir, comunicar e trabalhar em diferentes contextos, reconhecendo suas limitações e habilidades para participar dessa aldeia global (GARCIA, 2009; MORAIS; OGDEN, 2011).

Assim, o nosso entendimento é de que a educação deve ser voltada para a cidadania global e precisa preparar o aluno para conviver com culturas diferentes, que possibilitem a sua inserção e integração em ambientes multiculturais. Assim, a preparação do aluno deve envolver práticas formativas pautadas na construção de valores e do senso de responsabilidade enquanto cidadão global.

E um dos meios de alcançar uma educação bilíngue voltada para a formação da cidadania global se dá por um processo de internacionalização do currículo, mediante o qual, segundo as prerrogativas da Unesco (2016), refere-se à infusão de perspectivas internacionais e multiculturais nas estratégias de ensino e de aprendizagem, nas avaliações e nas referências bibliográficas dos conteúdos programáticos de todas as disciplinas do currículo da educação básica e superior.



Dessa forma, um currículo internacionalizado possibilitará um espaço para a diversidade e o cruzamento de culturas, de modo que qualquer escola que busque ser efetivamente bilíngue deve trabalhar com estratégias que promovam a formação de um cidadão que conheça o mundo em suas manifestações linguístico-culturais.

Com relação ao processo de internacionalização do currículo, este auxiliará traçando meios de o aluno alcançar o perfil de cidadão global, mediante o desenvolvimento de competências pautadas em múltiplos níveis de identidade, o conhecimento de questões globais e valores universais como justiça, igualdade, dignidade e respeito e o pensar de forma crítica, sistêmica e criativa, reconhecendo as diferentes dimensões, perspectivas e ângulos voltados a agir, a encontrar soluções globais e a atuar nas transformações sociais.

A partir desse entendimento sobre a internacionalização, verificou-se que esta deve ser apreendida em conjunto com o sentido de cidadania global, que “[...] está vinculada a uma crescente interdependência e interconectividade entre países nas áreas econômica, cultural e social, por meio de maior comércio internacional, migração, comunicação etc.” (UNESCO, 2016, p. 15).

Assim, o bilinguismo ou a educação bilíngue se insere nesse processo como um dos instrumentos necessários para transpor as fronteiras nacionais e culturais e para promover a inserção dos indivíduos no mundo entendido enquanto uma aldeia global. E, para alcançar tal intento, os docentes precisam contar com a formação e o apoio adequado, pois, ao se exigir o conhecimento e o domínio na língua a ser ensinada, muitos:

[...] professores abdicam de suas identidades por se compararem a um modelo cultural e socialmente aceito como ideal: o falante nativo. A cultura e a ideologia associadas a esse falante fazem com que o professor de língua estrangeira se auto-exclua, ou ainda, assuma uma identidade passiva, aceitando inquestionavelmente, os padrões estabelecidos por esse falante ideal. (FERNANDES, 2006, p. 3).

Esses entendimentos se encontram pautados na perspectiva de teóricos como Finardi (2016), García (2009; 2013) e Megale (2018; 2019), que discorrem sobre o fato de que, diante do processo da globalização, da (r)evolução das comunicações, das migrações e da busca para se adquirir a chamada cidadania global, a possibilidade de aquisição de uma segunda língua e de se comunicar em outros idiomas deve ser entendida como uma competência relevante para transpor as barreiras geográficas e/ou linguísticas.



Para a autora, compreender o processo da internacionalização e da cidadania global, dentro do contexto da educação bilíngue, possibilita perceber que, enquanto a globalização visa acabar com as distâncias, a internacionalização se propõe a apagar as fronteiras, de forma que o seu entendimento e a forma como vem sendo aplicada no contexto educacional possam evitar a imposição de uma cultural global hegemônica e garantir um espaço de diálogo por meio de um processo permeado pela interculturalidade, advinda da diversidade dos locais e das culturas (FINARDI, 2016).

Esse fato nos levou a decidir que a pesquisa, para além de bibliográfica, seria realizada também dentro da vertente da pesquisa documental, separando-se os principais documentos do Ministério da Educação, publicados entre os anos de 2000 e 2022, que orientam e apresentam as diretrizes para um ensino bilíngue, bem como aqueles emitidos por órgãos vinculados à educação, em nível nacional e do estado de Mato grosso, dentre os quais, leis, decretos, resoluções, pareceres e outros.

Também estão sendo coletadas informações junto aos sites oficiais do governo federal e estadual, por meio de relatórios e estatísticas que contemplam a educação bilíngue, no intento de somar aos dados dos documentos oficiais, possibilitando uma análise pormenorizada que permitirá retratar a situação do estado de Mato Grosso dentro da temática em estudo, buscando também oportunizar a esta pesquisadora trabalhar a relação complexa entre objeto e teoria. No entanto, por se tratar de pesquisa em andamento, as informações pertinentes a essa fase ainda não foram concluídas, ficando a sua divulgação para o momento futuro oportuno.

É importante destacar que a pesquisa documental ainda está sendo realizada (outubro/2022) e, nesse sentido, temos, como diretriz, verificar a posição desse documento em determinado contexto, visando abstrair a objetividade típica que lhe é impregnada pelo momento histórico em que foi produzido, levando a um processo de reflexão e questionamentos para encontrar uma aproximação dos elementos que compõem o corpo documental que está sendo analisado.

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

A pesquisa tem mostrado indícios de que nosso objetivo deverá ser alcançado ao final dos estudos, uma vez que se tem percebido a imperiosa necessidade de verificar como tem sido tratada a importância da língua inglesa em um contexto de educação bilíngue, especialmente no que se refere ao estado de Mato Grosso.

As variadas formas de mobilidade dos alunos submetidos à educação bilíngue oportunizam novas possibilidades aos beneficiários, ao tempo que permitem a geração de redes e o aumento do

Anais do XVIII ENFOPLE
Inhumas: UEG, 2022
ISSN 2526-2750



capital social, essenciais para melhorar as chances de acesso aos bons empregos, inserindo esses indivíduos dentro do que se chamou de cidadania global.

Assim, os estudos apontam para a importância do entrelaçamento entre os temas da internacionalização, da cidadania global e da educação bilíngue, caminhando para indicadores sobre a necessidade de atualização dos registros estatais acerca desse processo de ensino e de maiores estudos sobre o tema, ficando, desde já, evidenciadas não só a relevância da pesquisa em desenvolvimento como a importância de os professores de língua estrangeira e das escolas que ofertam esse ensino se inserirem de forma mais ativa nas discussões sobre o tema.

REFERÊNCIAS

FINARDI, K. R. Language policies and internationalisation in Brazil: The role(s) of English as an additional language. In: SCIRIHA, Lydia (Org.). **International perspectives on bilingualism**. Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing, 2016. p. 79-90. v. 1.

GARCÍA, O. Introducing Bilingual Education. In: GARCÍA, O. **Bilingual education in the XXI century: a global perspective**. West Sussex: Wiley Blackwell, 2009.

GARCÍA, O. From Diglossia to Transglossia: Bilingual and Multilingual Classrooms in the 21st Century. IN: ABELLO-CONTESSA, C.; CHANDLER, P. M.; LÓPEZ-JIMÉNEZ, M. D.; CHACÓN-BELTRÁN, R. **Bilingual and Multilingual Education in the 21st Century: Lessons from Accumulated Experience in Bilingual and Multilingual Education**. Reino Unido: Multilingual Matters, 2013.

HORNBERGER, N. H. Extending enrichment bilingual education: revisiting typologies and redirecting policy. In: GARCIA, O. **Bilingual Education Focusschrift in Honor of Joshua A. Fishman**, v. 1. Philadelphia: John Benjamins, 2018, p. 215–234.

MEGALE, A. H. Educação bilíngue de línguas de prestígio no Brasil: uma análise dos documentos oficiais. **The Specialist**, v. 39, n. 2, p. 1–17, 2018. DOI: <https://doi.org/10.23925/2318-7115.2018v39i2a4>.

MEGALE, A. H. (Org.). **Educação bilíngue no Brasil**. São Paulo: Fundação Santillana, 2019.

MORAIS, D. B.; OGDEN, A. C. Initial development and validation of the global citizenship scale. **Journal of studies in international education**, v. 15, n. 5, p. 445–466, 2011.

RAJAGOPALAN, K. The Identity of “World English”. **New Challenges in Language and Literature**, FALE/UFGM, p. 97–107, 2009.

UNESCO. **Educação para a cidadania global: tópicos e objetivos de aprendizagem**. Brasília: Unesco, 2016. ISBN: 978-85-7652-211-9.